NUMERO 5:378—Sabbado, 10 de setembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PESCA

A coincidir com o congresso de Pescarias, agora realisado em Vianna-do-castello, tem apparecido por toda a costa portugueza varios vapores de pesca estrangeiros.

O facto é de extraordinaria importancia, não só pela violação do direito internacional e pela offensa aos direitos de soberania da nação portugueza, mas ainda pelo enormissimo prejuizo que causa á subsistencia publica e á industria das pescarias.

Tem-se sentido ha muito tempo falta de peixe nas nossas costas, e uma das causas d'essa falta é a pesca a vapor, condemnada por todos os homens da sciencia e prohibida já na maior parte dos paizes civilisados.

Em Portugal ha por ora apenas 3 vapores, que já são muitos, e que já bem mal fazem.

Pois ainda agora a aggravar o mal, véem vapores estrangeiros pescar nas nossas costas, de forma que ao devastamento, que fazem nos mares, accresce a saida do peixe para fóra do paiz, sem ao menos se pagarem os direitos d'exportação.

Ainda ha dias appareceu perto da nossa costa de S. Jacintho um d'esses vapores. No norte e no Algarve tem apparecido muitos.

Os jornaes de Lisboa calculam em 20 o numero de vapores inglezes que correm as nossas costas!

E' simplesmente extraordinario. Em casos d'estes é que a iniciativa particular, que tanto sofre, nada póde fazer, sendo exclusivamente ao governo que compete, pelas vias diplomaticas, pôr termo a um tal estado de coisas, que sobre ser altamente prejudicial, é deveras vergonhoso.

Infelizmente, não podemos contar com o governo para nada, pois elle só tracta de festas e pandegas.

Mas é occasião para que todas os pescadores e industriaes de pesca se lhe imponham e o obriguem a olhar para o assumpto e a resolvêl-o de fórma a que taes factos se não repitam e sejam dadas as necessarias satisfações.

Demais, estando agora cá o nosso ministro plenipotenciario de Londres, o sr. marquez de Soveral, o ensejo não pode ser melhor.

Pela nossa parte, protestando solemnemente, em nome dos sagrados direitos da nação e dos intereses geraes do publico e da classe piscatoria, reclamâmos do governo immediatas providencias.

Já não queremos nem esperamos bem que venha d'este governo. Mas exigimos que elle ao menos evite os males e defenda o nome do paiz.

Carreira de tiro

Espera-se aqui ámanhã o sr. ministro da guerra. S. ex.ª vem assistir ao concurso de tiro, cujo programma já publicámos e que deve realisár-se na carreira da Gafanha, proximo de Ilhavo, e é promovido pelo *Club Mario Duarte*. Para os atiradores que mais se distinguirem ha bellos premios offerecidos por ss. mm, general-commandante da brigada, coronel do regimento, officiaes de infanteria e camaras municipaes d'Aveiro e de Ilhavo.

O sr. Pimentel Pinto terá um almoço official devendo partir para a carreira de tiro cerca das duas horas da tarde, para presencear a ultima parte do torneio e fazer a distribuição dos premios.

E' uma festa nova em Aveiro e que, por isso, provoca vivo interesse, esperando-se grande concorrencia. O sr. ministro da guerra retira no comboyo da tarde.

O «Club Mario Duarte» offerece á esposa do sr. Pimentel Pinto um lindo «bouquet» de flores naturaes.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira de Vilhena e o sr. Abel de Barros e Mello.

Amanhã, as sr.as D. Maria Emilia Seabra de Castro, D. Magdalena Miranda Leitão, a menina Maria Selemne de Vilhena Pereira da Cruz e o sr. dr. Jayme Duarte Silva.

Alem, as sr.as D. Julia de Vasconcellos Abreu, D. Adelina Lobo Mourão e o menino Manuel Firmino Regalla de Vilhena.

Depois a sr.ª D. Noémia Pereira Mourão, e o sr. Angelo Zagallo, Ovar.

● THERMAS E PRAIAS:

Chegou ao Pharol a familia do considerado commerciante d'esta praça, sr. Domingos José dos Santos Leite.

Vimos alli n'estes dias as sr.as D. Maria J. d'Azevedo Ferreira Pinto e filhos, baronezas de Cadoro e Recosta, D. Anna Faria, D. Emilia Mendonça Barreto, D. Albertina Ferreira Pinto, D. Clotilde F. Pinto Couceiro e filhas, D. Laura Regalla de Mendonça, D. Anna Barbosa de Magalhães, D. Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, D. Emilia Pereira de Vilhena e filha D. Maria do Amparo; e os srs. dr. Francisco Couceiro, Duarte Ferreira Pinto, José do Casal Moreira, Luiz Antonio da Fonseca e Silva, João Mendonça, Mario Duarte, Souto Ratolla, Manuel Maria Amador, Egas de Castro, Manuel Moreira, José da Fonseca Prat, Severiano Juvenal Ferreira e filhos, João Gonçalves, barão do Cadoro, dr. Carlos Braga, dr. Samuel Maia, dr. Lourenço Peixinho, José João de Faria Pereira, Alfredo Brandão de Campos e irmãos, dr. Barbosa de Magalhães, filho, Henrique Pinto, e Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Está na Figueira com sua esposa o nosso presado amigo e digno director do coltegio «Mondego», de Coimbra, o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. conselheiro Pinto da Silva, com sua esposa, dr. Joaquim Antonio de Seixas, e Manuel M. Ferreira Souto.

Esteve hontem em Aveiro o sr. dr. Paulo d'Almeida.

● REGRESSOS:

Regressou ao reino o sr. dr. Alexandre de Sousa e Mello, desembargador da relação dos Açores.

Regressou á sua casa de Sarrazolla o importante proprietario alli, sr. José Rodrigues Pardinha.

● VILLEGIATURA:

Partiu para a sua casa de Cucujães o sr. dr. Abel Portal, com sua esposa e filho.

●AGRADECIMENTO:

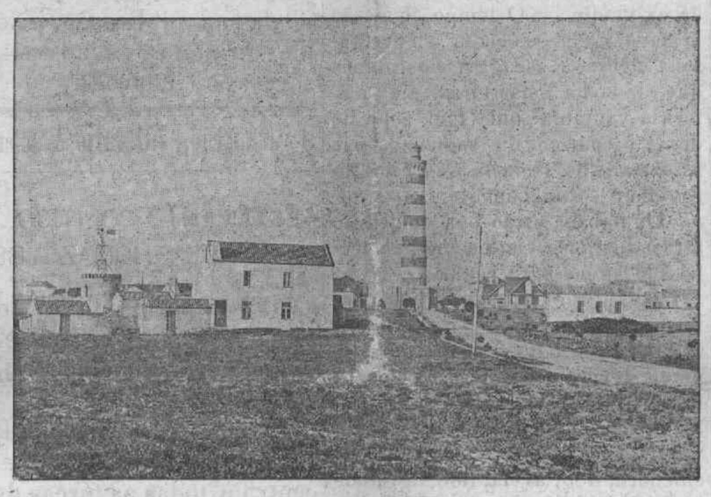
Maria do Carmo Serrão e filhos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam seu filho e irmão á sua derradeira morada, bem como pedir desculpa d'alguma falta involuntaria, que tivessem commettido deixando de patenteiar o seu reconhecimento por tal motivo.

Garraiada

Alguns socios do «Club Mario Duarte» projectam para o dia 9 de outubro uma nova garraiada na praça do Pharol, em que serão lidadores socios do mesmo club.

A entrada será por meio de convites, tendo cada socio direito a dez bilhetes para distribuir pelas pessôas das suas relações.

Brevemente daremos o programma d'esta corrida, que está despertando já grande enthusiasmo.



PHAROL D'AVEIRO

E' um pequeno trecho da praia, o que a nossa gravura d'hoje representa. No topo da estrada que alli conduz, eleva-se magestoso o edificio do pharol, cuja descripção démos já, com a vista d'outro ponto da formosa estancia balnear em que fica.

BUSSACO

Referimo-nos já á allocução que o nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde, proferiu no domingo no Bussaco por occasião da missa campal, que se realisou alli e em que s. ex.ª rev.ma foi o celebrante, allocução de que toda a imprensa se tem occupado com o mais alevantado e merecido elogio. Restava-nos dal-a na sua integra, o que hoje fazemos gostosamente. E' esta:

Senhor meu Jesus Christo, Senhor dos exercitos e Senhor do Céo e da Terra, salvé, salvé! Porque acabaes de ver o respeito e o acatamento com que os reis de Portugal e a sua côrte, o seu ministro d'Estado na pasta da guerra e esta brilhante flôr do exercito portuguez, vieram perante este vosso altar para cumprirem o preceito religioso d'este dia e para darem a todos, governantes e governados, militares e paizanos, este bom exemplo, hoje tão necessario e proficuo da sua fé e obediencia ao vosso poder divino. Augustos e venerandos monarchas do meu paiz, briosos e aguerridos defensores do trono e da honra nacional, salvé! Porque, cumprido assim o vosso dever de christãos e de portuguezes honraes as tradições da Patria e cons-guis attrahir sobre ellas as bençãos de Deus e o respeito dos homens, assim como outro'ora os nossos avós, com o seu sangue derramado por estes vales e penhascos, conseguiram abater as victorias do anjo d'ellas, eclipsar a estrada do primeiro capitão dos seculos passados e lançar os primeiros lineamentos da paz europeia ao pé d'este convento de penitencia e orações, e sabe Deus se com o auxilio d'ellas.

Soldados! Os progressos da nossa civilisação e os sentimentos humanitarios do caracter portuguez, como seu mais glorioso apanagio, não são já para essas guerras sanguinolentas e carnificinas quasi selvagens que continuam ao longe a envergonhar a humanidade e a desmentir os aperfeiçoamentos sociaes de que se vangloriam os nossos dias: mas sem a força d'animo e sem o conhecimento e exercicio da arte da guerra nas tacticas e manejos, não se pode conseguir o respeito d'umas nações para com as outras, nem o favor e benemerencia da opinião publica, que é hoje o grande poder das sociedades modernas; e este conhecimento adquire-se, não nos livros d'estudo, nas casernas e nas paradas dos quarteis, mas no campo das manobras no tempo de paz.

Vindo, pois, instruir-vos no campo d'estas montanhas, tão acertadamente escolhido para este fim, porque os grandes prodigios de valor e grandes feitos d'armas, aqui praticados n'estes mesmos logares que ides percorrer nos vossos exercicios e que tanto sangue portuguez regou e ensopou; e a aureola refulgente que cerca ainda hoje e ha-de cercar sempre a memoria gloriosa dos nossos heroes d'então, ha-de incutir-vos animo e força para os imitardes na mesma carreira das armas, que elles tanto honraram, e nos azares da guerra e da sorte que porventura vos espere; porque é tão nobre e glorioso morrer com honra no campo da batalha, como triste e vergonhoso fugir d'elle com fraqueza e medo, para depois, n'uma vida d'ignominia baixar ao tumulo amortalhado na capa do despreso publico.

Soldados! Sejam sempre estas verdades a vossa divisa para vos tornardes dignos do glorioso exercito portuguez; dignos do rei magnanimo, illustrado e forte que «faz forte a forte gente» com a sua coragem e valor pessoal; dignos da rainha religiosa e crente que tanto resplandece e fulgura pelas suas virtudes, como pelos seus cuidados e disvelos para que seus filhos honrem a religião com a sua fé e as armas com o seu valor; e dignos finalmente dos esforços louvaveis, persistentes e necessarios do vosso patriotico e dignissimo ministro da guerra para levantar cada vez mais o nivel do exercito portuguez, por meio da disciplina e da instrucção, que são os nervos da sua força e o caminho da conquista dos seus respeitos na paz e das suas victorias na guerra.

Mas não aproveitarão muito estes esforços na terra se Deus os não abençoar no céo. Abençoae-os, oh meu Deus, porque assim o pede este testimunho publico que Marte acaba de dar da fé com que reconhece e adora o seu Deus verdadeiro, e do louvavel intento que procura a união da espada com a cruz, que foi o instrumento maravilhoso das nossas glorias no passado que ha-de ser ainda, como nós esperamos, a taboa da nossa salvação no futuro.

Abençoae-os, oh meu Deus, porque assim o pede tambem o ministro e humilde bispo de Coimbra, a quem os annos e os trabalhos não tem feito arrefecer ainda o amor da sua patria nem o seu respeito e veneração por todos aquelles que a defendem e exaltam. E fazei, Senhor, com que a benção que vamos dar a todos em vosso nome, lhes sirva de consolação e conforto na paz e na guerra, na vida e na morte.

Almoço

O sr. governador civil d'este districto, dr. Carlos Braga, offerece amanhã ao sr. Pimentel Pinto, n'uma das salas do edificio do lyceu, onde se acham tambem installadas as repartições do governo civil, um almoço de trinta talheres, para que estão convidadas as differentes auctoridades e outras pessoas de distinção da cidade.

A sala onde é servido o almoço está elegantemente decorada com moveis de valor, flores e faianças artisticas da Fonte-nova.

Sal e pescas

O mar amançou em consequencia de ter amainado um pouco o vendaval dos primeiros dias da semana, e porisso houve trabalho hontem e ante hontem nas costas proximas. A pesca foi, porém, em pequena quantidade e de má qualidade, estando a vender-se por isso no mercado a sardinha salgada dos lanços anteriores.

O sal, cuja fabricação é já pequena, mantem ainda o preço anterior, mas sóbe necessariamente.

Esteve durante a tarde e noite d'um d'estes ultimos dias, e ainda na manhã seguinte, parado em frente da nossa barra um vapor que se suppõe de pesca, e que devia ter feito boa colheita attendendo ao n.º das horas que alli se demorou.

Noticias religiosas

Em Lisboa formou-se uma commissão de individuos do Funtão para festejar em 1905 a Senhora do Monte-carmo, muito querida dos crentes. Tem já elementos de importancia. A festa será assistida de duas phylarmonicas, uma das quaes a de Albergaria, que tão bom nome conquistou em poucos mezes de existencia.

A festa ao milagroso S. Paio, na Torreira, teve grande concorrencia e foi feita com lusimento.

Amanhã tem logar em Verdemilho a festa a Nossa Senhora das Dôres. E' a romaria mais movimentada e popular dos nossos sitios.

Tem para alli ido já hoje dezenas de romeiros.

Miudezas

Programma que tem de ser executado hoje, no Pharol, na «soirée» a que n'outro logar nos referimos:

1.ª parte—*Bretón*, Verbena de la Paloma, pot-pourri da zarzuella (para quartetto); *Rey Colaço*, um fado (para pianno); *Wetadmiroff*, mazurcha (para bandolim e violão); *Roselen*, trio concertant. Op. 82, adagio expressivo.

2.ª parte—*Bethoven*, Quatuor. Op. 16, andante cantabile; *E. Lami*, las Amazonas (para pianno); *Micolitz*, valsa (para bandolim e violão); *W. Ganz*, Qui vive! (para piano a 4 mãos); *Mendelsshon*, 2.º grand trio: Op. 66, allegro apassionato.

O mar, batido pela violencia da ventania que soprou, agitou-se por toda a costa de tal forma, que foi preciso pôr a salvo os apparelhos de pesca. Agora está inteiramente bom.

Noticias militares

Regressaram já ao seu quartel, n'esta cidade, todas as forças de cavallaria e infanteria que tomaram parte nas manobras do Bussaco. Tanto o regimento de infanteria 24 como o 3.º esquadrão de cavallaria se mantiveram com brio digno de registo, com o que nos congratulamos e pelo que felicitamos os seus illustres commandantes, srs. coronel Faria Pereira e capitão Ignacio Pessoa.

Está com licença de dois dias em Aveiro o nosso presado amigo e illustrado official do exercito, sr. Victorino Godinho.

Mala do Sul

Lisboa, 9.

Ahi vou ao seu appello. Tem v. realmente razão de queixa, mas a verdade é que, como toda a gente, eu tive tambem de ir a ares e aguas do mar.

Recomeço; e cá estou no posto honroso que a sua amabilidade me distribuiu, fazendo á pressa a remessa das noticias da ultima hora.

Parte amanhã para ahi o illustre pavão da guerra. Se lhe dão festas, tel-o-hão no seu elemento obtendo d'elle quanto queiram.

Vae assistir ao certamen que o *Club Mario Duarte* realisa na carreira de tiro da Gafanha, e com tenções de disparar tambem, por espingarda da «Feira de março», alguma tolice mais.

Vae ser aberto concurso no ministerio da marinha para a adjudicação da empreitada geral das obras publicas de Macau, que constam da construcção do molhecaes do porto interior, das docas de Potane, aterro da Ilha-verde e abertura de um canal maritimo no porto interior e através da rada exterior. O praso será de seis mezes, a contar da data da publicação dos avisos na folha official e no boletim do governo de Macau, sendo o deposito provisorio de 50 contos de reis au de 100:000 patacas, ou de libras de 10:000. A base de licitação será de 2.019:227 patacas.

Hoje de manhã, falleceu na sua casa de Portimão o conselheiro Luiz Bivar, juiz do Supremo tribunal de justiça, presidente da camara dos pares e membro do Conselho-de-estado. Era um caracter respeitabilissimo. S. m. el-rei mandou um telegramma de pezames á familia.

O governo far-se-ha representar no seu funeral, que se realisará domingo em Faro. Irá tambem uma deputação da camara dos pares.

Pela vaga que deixou é promovido a juiz do Supremo-tribunal o sr. Tavares, presidente da relação de Lisboa e elevado a este cargo o sr. Germano Sequeira.

J.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Decima terceira publicação.

Collegio "Aveirense,,.—Na forma dos annos anteriores, e n'um quadro em que avultam as distincções, as mais altas, ou antes as unicas que no anno lectivo findo se obtiveram no lyceu nacional d'esta cidade, vae exposta á apreciação dos leitores a lista dos alumnos que, sob o regimen actual do ensino primario e secundario, foram por esta reputada casa de educação guiados nos seus estudos.

O numero e a classificação obtida pelos alumnos do collegio «Aveirense», fazem o elogio do estabelecimento. São a sua melhor recommendação.

O criterio superior com que é dirigido, a forma porque se leciona, a ordem porque se caminha alli, deram este lisongeiro resultado.

A' competencia dos professores allia-se uma intelligente direcção, a dos srs. padre João Ferreira Leitão e Manuel Francisco da Silva, que o é tambem da «Escola-academica», no Porto. A' sua filial aqui foram conferidas as approvações e distincções que se notam no quadro, e para ella chamamos a attenção dos leitores.

Linhas ferreas.—Parece que a camara municipal d'Aveiro tenciona acompanhar as de Mira, Vagos e Ilhavo na representação que vae ser enviada, como noticiámos, á Companhia dos caminhos de ferro do norte para estabelecimento d'uma linha ferrea que ligue as estações d'Aveiro e Figueira.

Oxalá o seu apello seja ouvido, pois é de indiscutivel vantagem o estabelecimento de tal linha.

Ventre da cidade.—Durante o mez d'agosto findo, foram abatidas 306 rezes com o peso de 32:615 kilos, sendo 236 bois com 31:661 kilos; 10 vitellas com o de 412; 36 carneiros com o de 328, e 24 cabritos com o de 214.

Praias.—No Pharol continua a animação. Creada a «Assembléa», as reuniões dançantes marcadas para as noites de domingos, 3.as e 5.as feiras vão-se realisando em todas todos os dias com aprasimento geral da colonia. As «soirées» começam hoje, sendo attrahente o programma, que vae n'outro logar.

Importação.—A importação, para consumo, de mercadorias estrangeiras, effectuada pela praça de Lisboa, só nos mezes de janeiro a julho d'este anno, obteve o valor de 18.543:387$580 reis, ou sejam mais 1.340:835$170 reis do que no anno passado em eguaes mezes.

E parece que os governantes vão pedir maiores sacrificios ao povo!

Obras publicas.—O engenheiro, sr. Trigueiros de Martel, em serviço na repartição do trabalho industrial, vem dirigir os trabalhos da avaliação predial urbana no districto de Aveiro.

Mercados.—Com boa concorrencia teve hontem logar o mercado dos *Nove*, na Bregeira, devendo realisar-se hoje e amanhã o dos *Dez* na Fontinha, e o dos *Onze* em Mira e Azeméis.

Garraiada.—Conforme se annunciara, teve logar na tarde de 5.ª feira ultima, na praça do Pharol, a garraiada promovida pelo *Club Mario Duarte*.

Com uma concorrencia de espectactadores limitada ao n.º de socios subscriptores e suas familias, foi entre saudações que os rapazes lidaram os seis pequenos touros do programma, com alguns dos quaes foi necessario excessivo trabalho para se prestarem aos ferros.

Couberam as honras da tarde, nas bandarilhas, ao sr. Mario Duarte, e nas pegas aos srs. João Mendonça e Carlos da Naia e Silva. Houve outras e alguns ferros rasoavelmente mettidos por varios rapazes. Os espectadores applaudiram muito, e o *alcalde* desempenhou á altura o seu papel.

Adeus ao lyceu.—A *Semana illustrada* insere no seu ultimo n.º uma magnifica pagina de musica com o titulo que nos serve de epigraphe. E' uma bella composição do nosso sympathico amigo, sr. Henrique Pinto, que foi um alumno distincto do lyceu do Porto e é um musico de excellentes aptidões. O seu *Adeus ao lyceu* é uma linda valsa moderna, composta de 4 partes, que se ouvem com agrado, e das quaes a 1.ª e 3.ª agradam superiormente. A transição do final para o começo da apreciavel composição, é tambem feliz.

Ao sr. Henrique Pinto os nossos parabens, e os nossos votos porque continue.

Instrucção. Foi provido na escola official de Frossos, onde estava interinamente, o sr. Fernando de Castro Sousa Maia, a quem felicitamos.

O agraciado é um habil professor.

Ensaios

LUCTAS HUMANAS

As guerras, como as tempestades, derruem castellos, destroem cidades e chacinam enormes massas de entes humanos entre maldições de electricidade que fulmina e despedaça, e coleras ululantes de odio ferino, no ingente rubro do horrivel que tangem o espaço de cores sinistras e empestam a atmosphera de sangue.

A guerra, esse monstro insaciavel de vidas, esse sorvedoiro de riquezas, é raio despedeçador que aniquila todas as manifestações da actividade humana, espalhando a dor e a desolação, a tristeza e o luto. E' um scenario horripilantissimo d'agonias estertorosas, enxofradas de febre d'alucinação, onde espantosas machinas malditas despejando diluvios de metralha, espalham a morte n'uma louca vertigem de destruição por entre gemidos funebres e angustias lancinantissimas.

E quantas e quantas vezes a leviandade criminosa d'uma testa coroada ou d'um homem de estado, com a desmedida ambição do seu espirito e odio satanico da sua alma, não fazem correr rios de sangue onde milhares e milhares de vidas deixam de vibrar, extinguindo-se assim enumeros seres em todo o auge da sua pujança?

A guerra é a civilisação retrogadando aos barbaros tempos das carnificinas, onde espantosas fogueiras crepitantes devoravam a existencia de todos aquelles que illuminados pelo clarão da boa nova, ousassem avançar um passo no caminho do bem. E' a lucta da ambição pela ambição, o odio tigrino insulfado em preitos humanos, despedaçando com arrogante inauditismo as proprias carnes do seu semilhante. E, todavia quando chega a guerra e sôa o momento solemne da partida, ninguem, ninguem recusa nem hesita. Todos se sentem electrisados d'um estoicismo admiravel, grandes e gloriosos até ao sacrificio e assim marcham formando enormes legiões de soldados aguerridos de espingardas a tiracollo, a caminho do campo da disputa.

Elles partem, sim, sem hesitações, sem desfallecimentos porque sentem uma força occulta, poderosa, que os impellem ao cumprimento d'um dever sagrado—a desaffronta da sua nação.

E porque pensam tambem, que esse nobre e alevantado sentimento humano que lhes faz pulsar o coração—o amor da sua patria, foi talvez escarnecido pelo adversario. Por isso, não vacilam e lá marcham como bravos, mas os seus olhos denotam profunda tristeza e as suas almas gemem soluçando saudades.

(*Continúa*).

FREIRE CÔRTE-REAL.

O tempo e a agricultura

Estão quasi concluidas, pelos nossos sitios, as colheitas dos milhos, feijão e batatas, começando as vindimas. O tempo, que tão desfavoravel lhes correu sempre, auxilia agora a secagem dos milhos que ainda ha pelas eiras, e se não fora a ventania que tem soprado desde o começo da semana, todo esse trabalho se faria sob os rigores d'um sol inclemente.

Os nabaes estão por emquanto atrasadissimos, visto como não tem havido aguas para rega.

Informações de outros pontos:

De *Alcobaça*:—Vae a nota do preço dos nossos generos, pelos 14 litros: trigo mistura, 660; dito durazio, 680; milho da terra, 520; fava, 540; cevada, 360; tremoço, 360; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 640. Por 15 kilos: batata, 300. Por kilo: farinha de milho, 60; carne de vacca, 240; toucinho 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320. Por duzia: ovos, 190. Por litro: azeite, 200; vinho, 80. Por 20 litros, azeite, 3$400 a 3$600; vinho, 1$200 a 1$400.

De *Coimbra*:—Já por aqui principiaram as vindimas, havendo boa producção.

Do *Funchal*:—O preço do vinho da Madeira baixou de 2$500 reis cada barril. Lavravra grande descontentamento entre os lavradores por tal motivo, que ainda mais aggravava as suas precarias circumstancias.

De *Taboaço*:—Principiaram as vindimas n'este concelho, não sendo a abundancia tanta como se esperava. O vinho velho está a 30$000 a pipa de 550 litros, devendo dar uma baixa muito grande brevemente, pois que dentro em pouco se beberá vinho novo.

De *Villa-pouca-de-Aguiar*:—Estamos proximos das vindimas, não havendo alteração alguma nos vinhedos. Espera-se, por isso, uma grande abundancia em toda esta região.

Mala da Provincia

Albergaria-a-velha, 5.

Lêmos na «Vanguarda» uma correspondencia da pittoresca villa d'Agueda, em que o seu auctor fére os albergarienses sem razões para isso; pois chega ao ponto de prohibir nos de ir tão cêdo alli. Ora para o que lhe havia de dar! Pelo que estamos vendo, os comilões d'Agueda gostam de carne humana. Não lhes invejamos o gosto. Judeus, sabiamos bem que lhes chamam; antropophagos é que nos custava a crêr que fossem tambem.

O articulista parece que percebe tanto de musica, como os tristes cegos, surdos e mudos que não conhecem nada d'este mundo pode haver se elle até chama á musica de Agueda a melhor do districto! Ora o amigo não fará isso por menos? O que vale é que a outra ri, e dá-lhe de resposta que a de Frossos lhe está superior.

E não tente negal-o, que não tem quem o accredite.

Cacia, 8.

Nos ultimos dias, tem se sentido bastante frio, n'esta localidade, tendo o thermometro marcado 6 graus, ás 5 horas da manhã. Quando isto assim é n'este mez não sabemos o que será no proximo dezembro.

No comboio correio da manhã d'hoje, retirou para Tavira, para onde ultimamente, foi nomeado conservador, o nosso dedicado amigo, sr. dr. Manuel Simões da Costa. Sua ex.ª, que era parocho de Mogofores, deixa tanto n'aquella freguezia, como em Cacia, sua terra natal, gratas recordações pelas suas maneiras delicadas e fino trato. Fazemos sinceros votos pelas suas prosperidades.

No mesmo comboio, seguiu tambem para a capital, devendo regressar por estes dias, o nosso prestimoso amigo, sr. João Ferreira, de Sarrazolla, director da Companhia de Panificação Lisbonense. Boa viagem.

Está em Sarrazolla, o nosso dedicado amigo, sr. Antonio Maria Ferreira, socio da «Padaria Ferreira & Macedo», d'essa cidade.

Pela imprensa

O nosso presado collega o «Diario» entrou no 3.º anno da sua publicação, pelo que lhe dirigimos as nossas mais cordeaes saudações.

O "Campeão,, litterario & scientifico

TESTAMENTO POLITICO DE THOMAZ RIBEIRO

Eis a parte politica do testamento com que falleceu o conselheiro Thomaz Ribeiro:

«Creio em Deus.

Creio n'um principio unico, para onde tendem e se concentram todas as forças da natureza, d'onde todas as manifestações, e potencias da vida universal, irradiam.

Sou christão; não só porque na adoração a Jesus Christo me crearam meus paes, mas porque a querer-se manifestar o grande Principio Unico, ou:—incarnado o Verbo divino,—Jesus é a mais perfeita symbolisação da divindade: na formosura, na lição, no amor. Tambem sou catholico. O catholicismo, depois de ser a escola unica do christianismo, ficou sempre sendo a primeira. E não só escola mas auctoridade, que manda em nome do Salvador.

De todas as escolas e auctoridades creadas no seio da religião christã prefiro esta.

N'ella entrei pelo baptismo, peço-lhe que mande acompanhar-me á sepultura.

No desempenho das minhas obrigações politicas e patrioticas tenho mais d'uma vez lamentado o desamor ao menos—o desfavor—com que Roma por vezes trata o padroeiro do oriente, que ella confessára ter sido o mais benemerito de quantos deram christãos á santa egreja.

Deus saberá ter em conta as magoas que dictaram as minhas palavras, das quaes, apesar do muito respeito que tributo ao vigario de Christo, me não sinto arrependido, lamentando só que tenham sido inuteis.

Sou portuguez e d'isso me honrarei sempre.

Deixo Portugal n'um momento d'angustia, se tenho de morrer breve.

Sinto-o tanto mais quanto me é evidente possuir elle mais que sufficientes meios de poder redimir-se com brio e honra da má situação em que se encontra.

Nunca lhe recusei os meus modestos serviços, mas nunca disputei preferencias aos que se apressavam em tomar a frente, decerto convictos e desejosos de bem servirem a patria, emquanto eu vivia duvidando, principalmente de mim.

Quem sabe se não estará prestes a cahir sobre a humanidade um d'esses cataclysmos com que revoluções milianarias transformam as sociedades?

Será cedo ainda.

Vejo, porém, avolumar sinistramente dois elementos mortiferos: exercitos e anarchismos.

Quero confessar—e não a escondi nunca—uma tendencia grande para o socialismo. Maior é por isso a minha pena ao ver os trabalhadores proclamarem e promoverem a desordem, exaggerando os seus direitos a ponto de irem tornando impossiveis os progressos da civilisação.

Quizera ter auctoridade bastante para aconselhar aos governos que tratem, se ainda é tempo, de irmanar, de familisar, de fundir os interesses do trabalho com os do capital. A ruina economica da inevitavelmente o cataclysmo social. Os que envaidecem o operariado são os seus maiores inimigos.

O trabalho honesto previdente e providente, digno, illustrado, conscio da sua dignidade e dos seus legitimos direitos e deveres, é a força, a gloria, a nobreza do presente e a garantia dos futuros porém no seu despotismo, está o seu maior perigo e, depois do seu, o de todos

Na hora que atravessamos o operariado já não requer: decreta, estatue e preceitua; o anarchismo dá ao preceito a sancção no crime. Depois os poderes constituidos punem de morte. Uma amputação em vez de uma cura. O operariado adora o Martyr em apotheose!

E comtudo o operario não póde vencer.

A victoria ser-lhe-hia suicidio. E' provavel que este conceito, se for conhecido, me traga excommunhão ou injurias; mas eu que sei que avalio quanto custa a miseria, que puz no trabalho sempre a minha esperança e que vejo explorado por gente sem fé, sem honra e sem consciencia, eu que nunca falseei as minhas convicções, que nunca lisongeei aquelles a quem respeito e amo, não quero levar na consciencia a culpa d'um silencio que me parece um crime.

Disse muitas verdades, que ninguem quiz acceitar, dei muitos conselhos, que ninguem seguiu, formei muitos projectos que não quizeram ou não ousaram secundar, não serei mais feliz com o que deixo dito no mesmo testamento (na sua parte politica, talvez impertinente), mas é da minha irresistivel vontade dizer o que entendo áquelles a quem estimo cordealmente.

Portugal tem muitos homens de bem, tem muitissimos talentos, uns em evidencia, outros retrahidos ou postos de parte.

Que o paiz sacuda a inercia que o subjuga, e os escolha e os ajude,—que é o que menos tem feito.

E se tiver de morrer saiba morrer.

Da nossa desorientação não pódem crer-se isentos de culpa alguns orgãos de opinião publica; aquelles que muita vez substituem o conselho, a doutrina, a noticia exacta, o aviso prudente, o appoio sincero e animador, a critica honrada, o ataque leal, por louvaminhas hypocritas, por investidas odientas, ou pelo insulto escarninho, que em vez de auxiliares da justiça recta, da administração honrada, dos esforços patrioticos, são ou se tornam elementos demolidores.

A imprensa e o parlamento, que podem, que devem ser o verbo redemptor para que se hão-de fazer cumplices da morte? Cumplices, ou peor talvez. E sem lhes valer o perdão do Calvario porque estes sabem o que fazem.

Já disse o bastante para, com magoa minha, desgostar muitos dos meus contemporaneos e compatricios.

Levem elles as minhas intenções ante o tribunal da sua justiça.

Apoz a expressão de alguns dos meus desejos como homem publico, vou dizer como particular algumas das minhas ultimas vontades que por direito devem ser feitas».

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLV

Havia outras pessoas, ao pé da cruz, a quem estas palavras mergulharam na surpreza e na consternação, subtis casuistas a quem não escapava tudo quanto a pergunta do ladrão subentendia e tudo quanto a resposta affirmava.

Tinham feito cravar o Nazareno na cruz, porque dizia o Messias, e eis que até na cruz, não só não se desdizia, mas promettia ainda a um malfeitor os gozos do Paraiso. Tremiam ao pensar no que tinham feito; até o pontifice, apesar do seu orgulho, se sentia apavorado.

D'onde provinha a confiança d'este homem a não ser da verdade? d'onde podia dimanar essa verdade, a não ser do proprio Deus? Pouco seria preciso n'esse momento para os afugentar.

A respiração do Nazareno tornava-se cada vez mais difficil, os suspiros convertiam-se em estertor.

Havia apenas tres horas que estava na cruz e já ia morrer!

A noticia espalhou-se de bocca em bocca, até que os da montanha foram informados; então tudo se calou, a brisa cessou de soprar, e á escuridão veio juntar-se um vapor abafadiço; alguem que passasse por alli ignorando o que succedera não presumiria—de tal modo o silencio era profundo—que [illegible] da lugubre [illegible] que parecia envolver a terra n'esse sitio, tres milhões de creaturas humanas que esperavam, palpitantes de commoção, o que ia acontecer d'alli a um instante.

Então echoou nas trevas um grito que passou por cima da cabeça da gente que estava a distancia de o perceber, um grito de desespero senão de censura.

—Meu Deus! meu Deus! porque me abandonaste?

A voz fez estremecer quantos a ouviram. Uma das pessoas ficou até irresistivelmente impressionada.

Os soldados tinham levado com elles um vaso cheio de agua e de vinho e pousaram-n'o não longe de Ben-Hur. Tinham, com uma esponja embebida n'este liquido e atada na ponta de uma vara humedecer, conforme o seu capricho, os labios dos supplicados. Ben-Hur lembrou-se da agua que bebera ao pé do poço de Nazareth, um repentino impulso fel-o agarrar na esponja e depois de a ter mergulhado no vaso, dirigiu-se para a cruz.

—Deixa-o, gritaram-lhe no caminho, deixa-o!

Mas o mancebo não os ouvia e estando proximo roçou com a esponja pela bocca do Nazareno.

—E' muito tarde, muito tarde!

Pelo semblante; que Ben-Hur via distinctamente, agora todo maculado de sangue e de poeira, passou de repente um subito clarão; os olhos abriram-se desmedidamente e fixaram se sobre alguem que só elles descobriam no céu e a exclamação que soltou a santa victima exprimia um sentimento de alegria, de allivio e até de triumpho: «Está tudo acabado!» E' assim que um heroe, que morre praticando uma acção de brilho, celebra a sua façanha com um derradeiro clamor.

Os olhos iam-se apagando lentamente. A sua cabeça coroada descahiu para o peito, erguida ainda de quando em quando por alguns estremecimentos. Ben Hur julgava a lucta terminada, mas a sua alma a expirar reanimou-se ainda o bastante, para que a gente que o rodeava ouvisse ainda estas ultimas palavras, pronunciadas baixinho, como se se dirigissem a uma pessoa collocada a seu lado:

—Pae, entrego o meu espirito nas tuas mãos.

Este corpo torturado foi sacudido por um tremôr, escapou-se-lhe dos labios um grito de angustia: a sua missão e a sua vida terrestre tinham terminado. O seu coração, cheio de amor, acabava de se despedaçar, e era pelo amor do proximo que este homem morria.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Jornal de fóra

Russia e Japão.—A imprensa ingleza diz que os combates sangrentos de Liao-Yaang, são acontecimentos historicos de importancia excepcional. O exito alcançado pelos japonezes não pode dizer-se que seja completa, visto que o general Koropatkine se encontra ainda operando na zona de combate. Quem sabe, accrentamos, se esta retirada de Koropatkine terá sido um ardil para preparar uma emboscada ao inimigo e obrigal-o a cahir n'ella?

E' curiosa a attitude adptada pelos jornaes russo, que não publicam uma só noticia da guerra. As suas columnas veem cheias de texto variado, mas não inserem um só commentario a respeito da guerra.

O czar, depois de receber o segundo despacho official relativo á tomada de Liao-Yang, retirou-se aos seus aposentos, d'onde não tornou a sahir. Corre que, ao lér o despacho, exclamára: «Se Koropatkine se retira, está perdida a nossa causa.»

Diversas.—Em Inglaterra firam se experiencias para a conservação dos ovos, as quaes deram bellissimos resultados. No mez de junho um correspondente do jornal inglez «Lacet» mettia 12 ovos frescos n'uma solução de silicato de potassa a 10 p. c. A 5 de agosto, quatro d'esses ovos, préviamente marcados, foram misturados com outros acabados de pôr e sujeitos á incubação. Dos ultimos sahiram pintainhos ao fim de 3 semanas; mas os ovos mettidos no silicato não haviam soffrido modificação alguma e um d'elles, depois de fervido, encontrou-se absolutamente fresco. Quebraram-se os outros, verificando-se que as claras e as gemas estavam separadas. Bateram-se em neve e tomaram forte consistencia, o que é para o experimentador uma prova innegavel da frescura.

Dizem de Athenas a um jornal que apesar de todos os esforços dos meios officiaes, no sentido de attenuar ou mesmo de dessimular a verdade, uma viva agitação prosegue na ilha de Creta, afim de se romperem os ultimos laços que unem essa região á Turquia e de se obter a annexação do territorio á Grecia. O recente incidente da destruição de uma bandeira cretense, não era mais do que um signal d'essa agitação, que ameaça augmentar de dia para dia e conduzir a graves e serios acontecimentos. Na maior parte da Europa está-se por tal forma absorvido pelos successos do Extremo-oriente, que pouco ou nada se preoccupam os estadistas com que se produz em Creta e em Smyrna, onde houve ultimamente tambem um grave conflicto greco-turco; consideram tudo isso como successos sem valor. Pois póde muito bem acontecer que se illudam por completo!

Está á venda na Inglaterra uma fortaleza romana. E' do tempo de Julio Cesar e foi occupada nas differentes epocas da historia pelas tropas do rei Ethelredo, pelas de Alfredo, e pelas de Cromwell. A sua superficie é de 20 geiras, a altitude é de 100 metros acima do nivel do mar. Pedem 2:500 francos por geira.

A fortaleza não deixará de encontrar amador, pois os inglezes teem a mania de se apoderar de tudo o que é que historico, a despeito dos guardas.

Foi assim que o sobrado da camara mortuuaria de Napoleão em Santa Helena e a pedra do tumulo já desappareceram em parte.

A penna com que Victor Hugo escreveu uma das suas ultimas paginas, que era de pato, teem sido tiradas parte das barbas: alguns inglezes collocaram-nas nos seus medalhões.

Em Milan, a corporação dos sapateiros fez collocar uma lapide commemorativa n'uma modesta casa da *via* Cerva, em que vivia o mais celebre dos seus collegas. Anselmo Ronchetti, que era chamado o «Sapateiro dos imperadores». Napoleão I não queria nunca calçar botas ou sapatos que não sahissem da loja de Ronchetti. A fama d'este foi até á côrte de S. Petersburgo e o poeta lombardo Carlo Porta dedicou-lhe uma ode. O sapateiro Ronchetti era pae de 25 filhos.

Para os *touristes* que estão este anno nos Alpes, constituiu assumpto sensacional das conversações o arriscadissimo *sport* realisado por mr. Dufaut, campeão da Suissa nas corridas internacionaes cyclistas. Este individuo, com uma machina construida por elle, subiu ao monte Saléve, sendo o primeiro que tal fez. Ao chegar ao hotel, situado no cimo da montanha, recebeu uma calorosa ovação dos presentes, que nunca tinham visto uma bicycleta transpôr aquellas alturas.

O processo Palizzolo, que terminou de vez em Florença por uma absolvição geral, originou da parte dos jornaes italianos curiosissimas estatisticas.

Em Bolonha, onde a questão foi julgada em primeiro logar, os debates duraram 10 mezes e 20 dias; em Florença, 10 mezes e 1 dia. Em Bolonha, as testemunhas foram 503, o presidente do tribunal expediu 1:300 telegrpmmas, o jury pronunciou 77 sentenças e a sala foi evacuada 9 vezes, e o processo custou 60:000 liras. Em Florença, o tribunal pronunciou 19 sentenças, o presidente expediu 113 telegrammas, a sala foi evacuada uma unica vez, as testemunhas foram 261, houve 166 sessões e o processo custou 40:166 liras. Os advogados da parte civil fallaram por espaço de 34 dias; os dois advogados-geraes 7 dias e os defensores 31 dias!

Um despacho de Chicago annuncia que, durante um banquete no «Instituto de technicologia de Massachussets», se exhibiu um novo invento electrico, denominado «Sala silenciosa». E' do engenheiro electricto de New-york J. Hutchinson e consiste em que não ouve ruido algum uma pessoa que esteja de pé n'uma sala em quanto se lhe não aproxime do ouvido um receptor ordinario, como os usados nos telephonios. Então, não se ouvem os ruidos produzidos na sala mas todas as conversações travadas através dos arames telephonicos proximos. Accrescenta-se que, por intermedio da «Sala silenciosa», poderá qualquer, no seu recintho, ouvir conversações effectuadas a centenares de milhas de distancia. A verdadeira natureza do invento ainda se não tornou publica.

Um hungaro inventou tambem um novo methodo de creação para o seu filho: metteu-o n'uma gaiola, como se fora um simples coelho. Não foi a crueldade que inspirou esta novidade. Os agentes da policia que, por denuncia, verificaram o facto, affirmam que a gaiola está muito bem cuidada, que o que o pequeno, de 3 annos de edade, tem uma cadeira á sua disposição, que está vestido limpamente e que parece gosar boa saude. O pae declarou, para se justificar, que é viuvo e sem fortuna e que não achou outro meio de ter o filho livre de perigos durante as horas do seu trabalho. As auctoridades entendem que Berg, o singular educador, ultrapassou os limites da auctoridade paterna, e ameaçaram-no de confiar o filho a um orphanologico, se não lhe der liberdade.

Ha algarismos que desempenham um papel importanie na vida de certas pessoas; parece mesmo que cada um de nós tem um algarismo especial que lhe é favoravel ou desfavoravel. O algarismo *9* desempenhou um papel proeminente, notavel mesmo, na vida da fallecidade rainha Victoria, como o certifica um estatistico inglez: Seu pae, o duque de Kent, era o nono filho, e foi o nono soberano reinante desde 1688, época em que a monarchia foi estabelecida sobre as bases actuaes. A rainha nasceu em 1819, millessimo cujos algarismos sommados uns com os outros dão 19. Subiu ao throno em 1827, cujos algarismos dão ainda 10, tinha 19 annos e estava no 19.º seculo. Seu marido nascera tambem em 1819. Tiveram 9 filhos e a rainha Victoria reinou 63 annos (6—3—9) e morreu com 18 annos (8—1—9). Para completar estas extranhas coincidencias, o successor, Eduardo VII, que seria na realidade Eduardo IV, descontando os reis saxões, nasceu a 9 de setembro (nono mez) e esposou e filha de Christiano IX, que tinha 19 annos.

Sabe-se a difficuldade que teem os inglezes em arranjar creadas que os sirvam bem. Estas reclamam ordenados e uma liberdadade que as donas de casa são obrigadas a conceder-lhes contra vontade. Ora formou-se recentemente, sob os auspicios de um club de damas londrinas, um syndicato de donas de casa e outro de creadas.

As questões serão resolvidas por representantes dos dois syndicatos. Se todas as creadas e todas as donas de casa adherirem a taes associações e entregarem as suas reclamões ás delegadas conciliadoras, estas hão de ter que fazer e mais de uma vez hão de encontrar-se em frente do nó gordio.

Archivo do "Campeão,,

Variadissimo de assumptos, todos de interesse de actualidade é o n.º 924 do «Occidente», principiando pelas excelentes gravuras que publica.

Collaboram com magnificos artigos D. João da Camara, D. Francisco de Noronha, Caetano Alberto, Antonio A. O. Machado, Manuel de Macedo, etc.

O «Occidente» tem já 27 annos de existencia e a sua assignatura custa apenas 950 réis por trimestre.

«Illustração Portugueza».=Entre todas as bellezas que esta revista publica no seu n.º 44 devemos destacar as paginas relativas aos exercicios na Escola pratica de cavallaria e as photographias referentes ao accidente do vapor francez «Conseil Frerés».

Admiravel de conjuncto e mostrando bem como segue na sua brilhante carreira, a «Illustração portugueza», affirma-se de dia para dia no nosso meio na conquista de uma larga publicidade.

Responsabilidade alheia

Sr. redactor:

Surprehendido pelo desplante com que alguns *cavalheiros* d'Agueda vêm para a imprensa negar a supremacia da phylarmonica albergariense no certamen musical ha pouco realisado em Macinhata do Vouga, onde a musica d'Agueda apanhou uma sova tremenda, venho por este modo protestar bem alto contra as baboseiras de taes perlengas, que só têm por fim deturpar a verdade.

Que petulancia! Que atrevimento!

E' inegavel, sr. redactor, (e até os proprios filhos d'Agueda, principalmente os mais cultos e conhecedores do assumpto concordavam n'isso) que a musica d'Albergaria estava superlativamente superior á sua adversaria, causando tal impressão no arraial, que a musica d'Agueda entrou logo de principio a vacillar, chegando por fim a um completo desfallecimento. Assim o attestava o arrastado dos andamentos, a indolencia da execução, succedendo-lhe ainda por cima o negregado fiásco de principiar uma peça, que não conseguiu levar ao fim.

Só isso era o sufficiente para que executantes, mestre e amantéticos, ficassem corridos de vergonha, e não se viesse a publico cantar victoria em vez de enxugar lagrimas pela derrota soffrida.

Agora estou convencidissimo de que, embora a phylarmonica d'Agueda desça á cathegoria do mais reles *sol-e-dó*, o povo d'alli, estonteado com a cegueira da paixão e a surdez do patriotismo, nunca deixará de bradar em altos gritos que a sua musica é mil vezes superior a todas as bandas d'estes reinos. E' a vóz do verdadeiro criminoso, que a todo o tranze deseja passar por innocente.

Que cegueira, Santo Deus! E não se lembram que a musica d'Agueda, na opinião dos entendidos, ainda não conseguiu pôr-se á altura da charanga de Frossos, comquanto já tenha mais d'um anno de existencia! Será a falta de azeite no *piston* do cornetim? Talvez...

E censura-se o povo d'Albergaria por este ter acolhido a sua musica com manifestações de regosijo em seguida ao triumpho por ella obtido, no debate de Macinhata do Vouga! Já é ser invejosos, senhores de Agueda...

Ora engulam as bravatas e encolham as garras, para se não dizer que em todo o tempo e em toda a parte hão de mostrar o que são!

Zé Chicóte.

O "Campeão,, nos campos

A PÓDA DOS ARBUSTOS

O notabilissimo horticultor e sabio escriptor francez Charles Ballet; em uma memoria premiada, formula os seguintes principios geraes da póda dos arbustos:

1.º Podar durante a epoca do repouso da seiva as especies que florescem em pleno periodo de actividade vegetativa, supprimindo os ramos novos herbaceos; é a póda de inverno, antes da affluencia da seiva, ou póda em secco.

2.º Podar em plena vegetação, após a florescencia, as especies que dão flôr no principio da actividade da seiva, supprimindo os ramos dos annos anteriores ou mais velhos; é a póda de verão ou póda em verde.

Em ambos os casos convém proceder de fórma que os elementos floraes cheguem, bem constituidos, á epoca do seu desabrochamento.

A desponta, ou apára de verão, fortifica os ramos demasiadamente compridos que devem florescer na primavera seguinte, augmentando assim o numero de flôres.

A póda é longa quando se deixa muita madeira á planta; curta quando fica pouca; são applicadas ao mesmo tempo sobre o mesmo arbusto. E' preferivel sempre não podar, a podar em demasia. Mutilações exageradas são sempre nocivas.

E' sempre util supprimir a lenha velha, arejar o arbusto pelo córte dos ramos em excesso, sobretudo no centro da planta e limpar o tronco e ramos dos musgos e lichens que os anfraquecem e são o abrigo dos insectos nocivos.

OS VINHOS PORTUGUEZES NO BRAZIL

Está levantando um alto protesto por parte da imprensa brazileira e nacional, reclamado pelos mais legitimos interesses da agricultura portugueza, o facto de ter sido invalidada uma apprehensão de vinhos espanhoes, exportados para o Brazil com o rotulo de portuguezes.

Esta questão, em que todos os portuguezes se devem empenhar e á frente d'elles toda a imprensa, já começou a ser tratada pela camara brazileira, segundo as noticias recebidas ultimamente.

Aberta a sessão, o primeiro a pronunciar-se sobre ella foi o sr. Wenceslau Braz, *leader* da maioria, respondendo a uma provocação amistosa, que, ha alguns dias, lhe tinha sido feita pelo sr. Eduardo Ramos, a proposito já d'este assumpto.

Da maneira como s. ex.ª narrou os factos—o que se verá abaixo—deprehende-se bem como surgiu tão importante questão, os tramites por que tem passado e como se encontra no momento presente.

«O sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal,—contou o sr. Wenceslau Braz—mandou uma nota ao sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações exteriores, informando-o da vinda de taes vinhos e pedindo providencias a tal respeito.

O sr. barão do Rio Branco enviou essa nota ao sr. dr J. J. Seabra, ministro da justiça, o qual ordenou ao 1.º procurador da Republica que dessem as providencias necessarias.

Em cumprimento a isto, foi feita a apprehensão. Passados, porem, 30 dias, o consul de Hespanha e os interessados agiram perante o juiz seccional da 2.ª vara e obtiveram que a apprehensão fosse suspensa.

Sabendo isto, o 1.º procurador aggravou para o Supremo Tribunal, estando, pois, a questão affecta á mais alta corporação do poder judiciario.»

O sr. Wenceslau Braz terminou, dizendo que a questão está muito justamente affecta ao poder judicial, e aconselhando que o Congresso não deve intervir e, muito menos, por intermedio de amigos do governo.

Esperamos que outras noticias nos venham illucidar sobre o incremento que o questão fôr tomando, para nos occuparmos mais largamente d'ella, como merece.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1 41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor da Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

OFF. TYPOGRAPHICA do Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de bruair a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

TULIPAS, abat-jours, hastes fenomivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento,já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES
AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame) 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

Retratos a crayon com moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos(**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão,compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

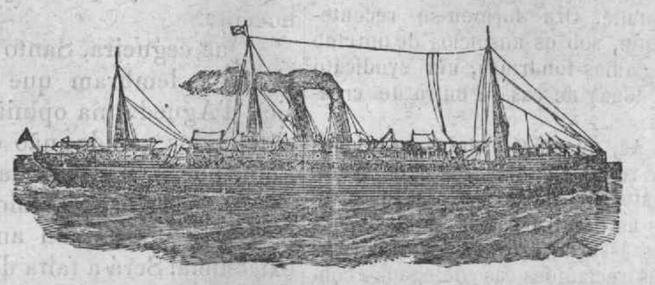
JOAQUIM MENDES DE BRITO
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons,posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de mobil desfiadas**, para encher colchões

---

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **12** de **SETEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **26** de **SETEMBRO**,

Para a Madeira, S. Vicente,Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

COLLEGIO AVEIRENSE

EM

AVEIRO

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1903-1904

Instrucção Primaria

1.º GRAU

Abel Ferreira da Encarnação Junior
Agnello Caldeira Prazeres
Amadeu Ferreira Estimado
Antonio da Maia Mendonça
Armando Sarmanho Marques
Carlos de Sequeira Cardoso
Djalma de Sequeira Cardoso (DISTINCTO)
Domingos dos Santos Gamellas Junior (DISTINCTO)
Felix Pires Damasceno
Fernando Mattoso Pereira de Albuquerque (DISTINCTO)
Fernando de Vilhena Ferreira
João Nunes Pereira Junior (DISTINCTO)
José Augusto Martins Taveira
José Gomes Leite Martins
Mario da Cunha Serrão
Paulo Picado
Raul Ferreira de Mattos.

2.º GRAU

Antonio Vidal
Augusto Lopes Moreira
Camillo Augusto Monteiro Rebocho
Egas da Silva Salgueiro
Fernando de Vilhena Ferreira
João Ignacio de Mattos
João Nunes Pereira Junior (DISTINCTO)
Manuel da Cunha e Costa Marques Mano (DISTINCTO).

Curso dos lyceus

Passagem para 2.ª classe

Alberto Casimiro Ferreira da Silva
Alfredo José da Fonseca
Antonio Pires d'Almeida Junior
Arnaldo Santarem Coelho
Eduardo Coimbra
Francisco Rendeiro
José de Mello Cardoso
Mario Baptista Coelho
Wenceslau d'Oliveira Pinto.

Passagem para 3.ª Classe

Alberto José da Fonseca
Alberto da Maia Mendonça
Americo d'Oliveira Monteiro
Antonio Caldeira Pinto Rebocho
Augusto Ruella
Hernani Hermano Ferraz de Magalhães
Manuel Marques d'Oliveira
Mario Teixeira da Costa.

Passagem para 4.ª classe

Abrahão Toga Machado
Amilcar Mourão Gamellas
Anselmo Augusto Taborda da Silva
Antonio Gonçalves Videira (DISTINCTO)
Antonio Marques Martins da Silva (DISTINCTO)
Aurelio Rebocho Vaz
Filippe Augusto Soares d'Albergaria
José Henriques Martins (DISTINCTO)
Manuel Maria Barbosa Junior (DISTINCTO)
Thomaz Antonio Soares d'Albergaria
Vicente de Paulo de Moura C. d'Almeida d'Eça.

Passagem para 5.ª classe

Horacio d'Oliveira Marques
Roberto Eduardo da Costa Macedo.

Sahida do curso geral

Antonio Ferreira de Mattos
Antonio Ernesto d'Almeida
Arthur da Luz Serrano
Augusto Faria Carneiro Pacheco (DISTINCTO).

Francez, singular

Carlos de Sá Morgado
Manuel da Luz Lemos.

Mathematica, singular

Eduardo Augusto Gonçalves.

Os alumnos acima mencionados, que seguem o curso dos lyceus, frequentaram as aulas do Lyceu Nacional d'Aveiro. São **INTERNOS** ou **SEMI-INTERNOS** do Collegio.

MUITOS OUTROS na qualidade de **EXTERNOS** frequentaram tambem com aquelles, no Collegio, as explicações das lições das diversas classes.

As aulas de instrucção primaria e secundaria, comprehendidas as do curso commercial, reabrem no dia 3 d'outubro.

Enviam-se estatutos a quem os pedir.

Aveiro, 3 de setembro de 1904.

OS DIRECTORES,

Manoel Francisco da Silva.
Padre João Ferreira Leitão.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

SE

souberdes d'um asthmatico,prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

---

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS